

História de N. Sra. da Conceição

Aparecida Parte 4



Vivaldo Armelin Júnior

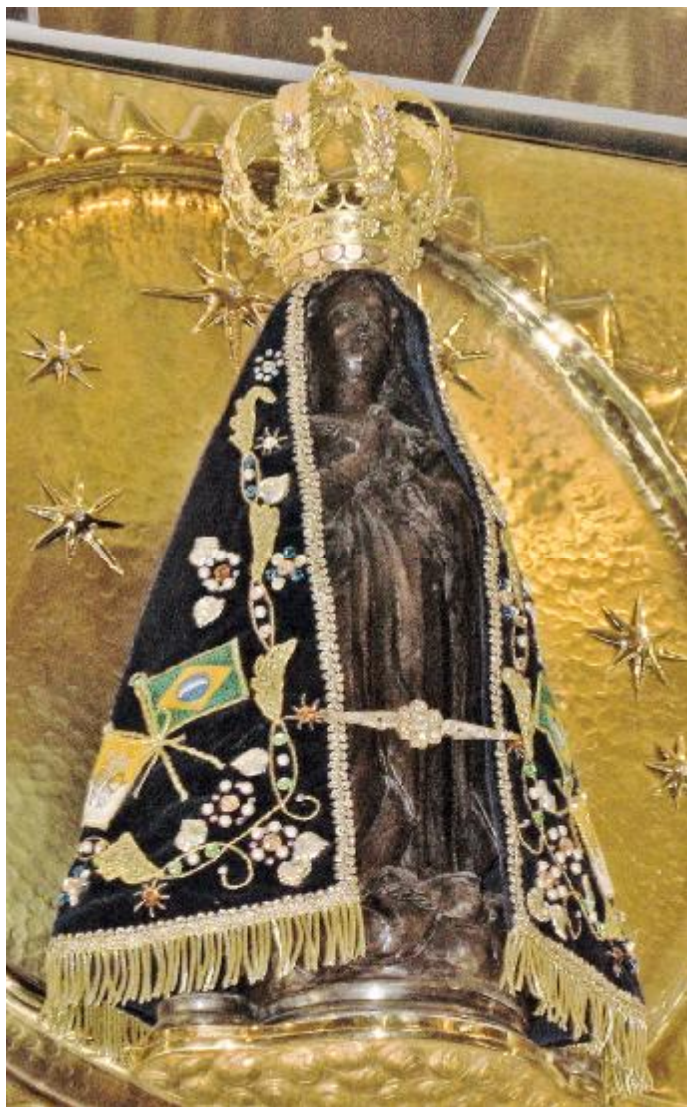
2017

Todos os direitos reservados ao Portal VivaJesusBr e ser responsável.
Ver capa do verso!

Nota:

Mais um lançamento do Portal VivaJesusBr, o quarto volume da série sobre Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a história da “pesca”, os milagres, a devoção e informações sobre as Basílicas em Aparecida, SP – Brasil.

A Imagem



Matriz Basílica

Aberta ao público em 1745, no Morro dos Coqueiros (*atual Pça. Nossa Senhora Aparecida*), em Aparecida—SP, construída em taipa de pilão. Essa edificação permaneceu aberta entre 1745 e 1888, totalizando 143 anos.

O movimento de devotos na época já era intenso, por essa razão foi decidido erguer nova capela no mesmo local, mais ampla, a popular e famosa Basílica Velha, também denominada oficialmente de Matriz Basílica.

Em 24/07/1888 foi inaugurada e aberta ao público. Todo esse tempo abrigou a imagem “pescada” nas águas do Rio Parnaíba do Sul, até 1982.

Basílica Nova

O grande e crescente número de devotos e romarias foi o motivo para a construção da nova Basílica. Iniciada em 1946 e inaugurada em 15/08/1967, mas com as obras inacabadas. O projeto foi de Benedito Calixto de Jesus.

É a segunda maior Basílica do mundo, perdendo apenas para a de São Pedro no Vaticano. Trata-se do maior Santuário dedicado a N. Sra. do mundo.

Em julho de 1980 o então Papa João Paulo II, em visita ao Santuário, a Basílica foi oficialmente consagrada a Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Em 2007 recebeu a visita do Papa Bento XVI, com um público superior aos 400 mil devotos.

A Princesa Isabel, filha de Dom Pedro II, neta de Dom Pedro I, o primeiro imperador do Brasil, doou uma coroa de ouro para a Santa, em pagamento de uma promessa. Esta coroa ficou guardada até 1904, não sabemos os motivos, mas em 1904 ela foi colocada sobre a cabeça da pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, como já era conhecida e identificada. Nessa época ela se encontrava na Matriz Basílica. Muitos nobres, políticos e militares vinham visitar e venerar a Mãe de Deus, o interessante é que geralmente não estavam acompanhados de segurança e se misturavam ao povo humilde e pobre. Muitas dessas pessoas bem de vida financeiramente o faziam pela fé, o amor a Jesus Cristo. Não era apenas o povo e nobre que visitavam a imagem da Santa Mãe, mas religiosos e religiosas passaram a visitar com mais frequência a igreja onde se encontrava a Imagenzinha. No final do século XIX e início do XX, essa frequência aumentou muito e como todos os



demais se dirigiam para Aparecida para fazer um pedido de graça, pagar uma, ou ainda, agradecer por alguma graça alcançada.

Naquela época, era comum, principalmente em ocasiões especiais e de festa ter um aumento de romarias. O pro-



blema era como receber e acomodar tanta gente, a pequena Basílica não mais comportava. Naquela época já se pensava na construção de uma nova Basílica.

Nossa Senhora, a Virgem Maria, a Santa Mãe de Jesus, nas suas aparições sempre orientou os videntes, os ouviu e sempre deixou uma mensagem, mas também ouve o povo de Deus, por esse motivo os cativou, principalmente por que intercede por eles, pessoas socialmente inferiorizados em razão da ganância de alguns privilegiados financeiramente. As romarias para visitar a Virgem Maria no mundo todo acontece de maneira intensa, no Brasil, mais precisamente em Aparecida - SP, não é diferente, são mais de 12 milhões de peregrinos anualmente. Vale lembrar que as romarias são descritas já no Antigo Testamento e Jesus participou de romarias para Jerusalém, primeiro com seu Pai José e sua Mãe Maria, depois, já adulto sozinho ou com seus discípulos e Apóstolos.

O importante destas romarias é a procura por Deus, a Santíssima Trindade, como faziam no começo do século XX. Não importava a dificul-



dade, o importante era chegar próximo da Imagem Milagrosa.

Jesus é seu Filho e ela, como Mãe de Deus o auxilia, como o fez quando Jesus estava entre nós ao lado de outras mulheres, uma delas Maria Madalena. Veja que Aparecida não está desligada destes acontecimentos, pois tem a Mãe de Deus se manifestando. Ela, Santa Virgem, se manifesta a nós pela vontade de Deus Pai, Deus Filho e o Espírito Santo. Orar por Nossa Senhora é buscar o amor de Deus na sua plenitude. A fé em Nossa Senhora da Conceição Aparecida levou muita gente doente a subir a Ladeira dos Coqueiros para chegar onde estava a Imagem da Mãe Aparecida. A dificuldade era muito grande, pois a ladeira é relativamente longa e íngreme. A pequena igreja que abrigou a imagem original, a Matriz Basílica, está bem no alto do morro. Todos acessos a ela são íngremes.

Trata-se até hoje, mesmo com a passarela ligando as duas Basílicas, o acesso é difícil para quem vai a pé, mas muitos a sobem de joelhos, equilibrados por muletas o sentados em cadeiras de rodas. Geralmente o desembarque dos romeiros acontece na parte baixa do Morro,



pois não há como os ônibus subi-la. Por falar na passarela, é muito comum devotos pagando promessas subi-la de joelhos partindo da Basílica Nova até a Basílica Velha (*Matriz Basílica*) e em seu interior, ainda de joelhos se aproximar da imagem (réplica) da Mãe Aparecida. Só naquele local, após uma oração e agradecimento, a pessoas se levanta e parte. Muitos recebem a graça naquele local, abandonando muleta, curados de doenças graves, leves espiritualmente, ou seja, agraciados. A história de Nossa Senhora Aparecida é muito bonita e está rodeada por acontecimentos misteriosos, como os milagres por sua intercessão. Vale lembrar, porque alguns evangélicos, infelizmente afirmam erroneamente que a Igreja de Jesus Cristo coloca Nossa Senhora como uma Deusa. Isso não é verdade, a Santa Igreja Católica Apostólica Romana sempre destacou a seus fiés, sob a orientação de seu Magistério, que a Santa Maria é a Mãe de Deus e não uma Deusa, que Ela não tem poderes, porém intercede em favor dos necessitados que a Ela recorrem. Amém!



História de N. Sra. da Conceição

Aparecida Parte 4



Vivaldo Armelin Júnior

2017

Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (mesmo a título de gratuidade), encartar, reproduzir (por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal VivaJesusBr.com. Todas as imagens (desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc.) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

É permitida a abertura online para fins educacionais.